

#pública



Conexão Mercado

Fechamento

DIMEF – CENÁRIOS FINANCEIROS

23/10/2020

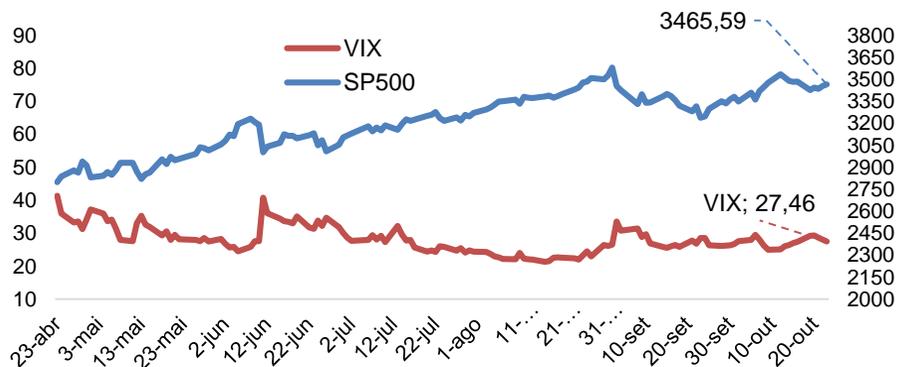
Roger Marçal – Gerente
rogermarcal@bb.com.br

Mirela de Castro Rampini
mirelarampini@bb.com.br

Elifrancis Braga Almeida
elifrancis@bb.com.br

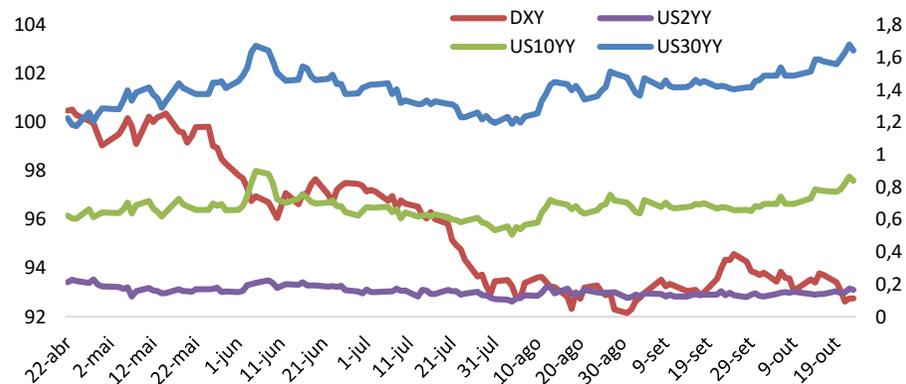
Externo: Indefinição sobre pacote fiscal nos EUA pesou sobre mercados, que terminaram mistos.

- Nos EUA, a dificuldade de aprovar mais estímulos fiscais freia o otimismo global.
- Mnuchin, secretário do Tesouro, ainda vê diferenças significativas entre republicanos e democratas p/ fechar um acordo. Pelosi voltou a reiterar que está otimista de que governo e oposição fecharão acordo por novo pacote fiscal antes das eleições.
- Mark Meadows, chefe de gabinete da Casa Branca, disse que o acordo pode ser fechado em "1 dia ou +/- isso". Já Kudlow, conselheiro econômico, diz que será muito difícil fechar um acordo antes das eleições de 3 de novembro.
- O petróleo acentuou quedas, após a Líbia informar o fim do bloqueio de portos no país, fechados por conta de conflitos locais. Acrescentou que retomará a produção, devendo ultrapassar 1 milhão de barris por dia nas próximas 4 semanas, o que deve acentuar a preocupação com o excesso de oferta do produto, em meio a temores de queda na demanda devido a interrupções por segunda onda de coronavírus.
- Além do avanço do contágio na Europa, os EUA registraram novo recorde diário de casos, 77.640, o maior desde 29/07/20. O número de óbitos foi de 921 no dia foi de 921, pela contagem da NBC News, totalizando 224.398 vidas perdidas no país devido à covid-19.



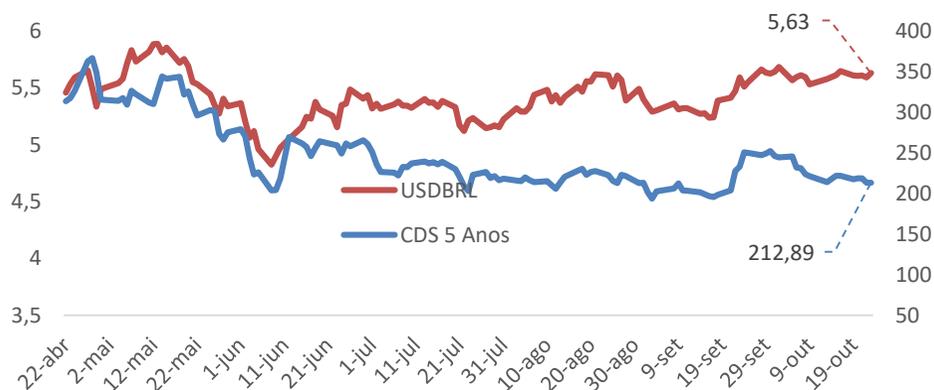
- Segundo o Wall Street Journal, os testes da vacina da Oxford/AstraZeneca poderão ser retomados nos EUA, após a FDA ter concluído estudos sobre possíveis danos neurológicos em 2 voluntários, e não ter encontrado indícios de que o imunizante teria causado os problemas.

- Bolsas:** Em NY, as bolsas operaram no negativo a maior parte do tempo, mas melhoraram no fim da sessão, após fala animadora de Meadows sobre o pacote fiscal. Na Europa, as bolsas subiram, apoiadas por indicadores positivos e balanços do setor financeiro que superaram as expectativas. Os ganhos foram limitados pela continuidade da expansão do coronavírus na região.
- Juros:** As *yields* dos *treasuries* fecharam em queda na maioria dos prazos, com exceção da T-bill 1 ano, e T-note 2 anos, que subiram.
- Câmbio:** Dólar ficou misto, em alta ante a libra, mas em queda ante demais principais. O DXY caiu. Entre as emergentes, destaque de desvalorização p/ o real e a lira turca.

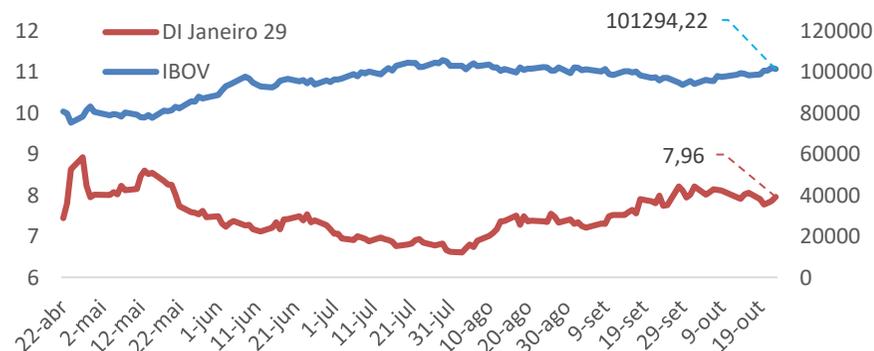


Interno: Mercados operaram voláteis, com viés de cautela, de olho no exterior e nos dados econômicos

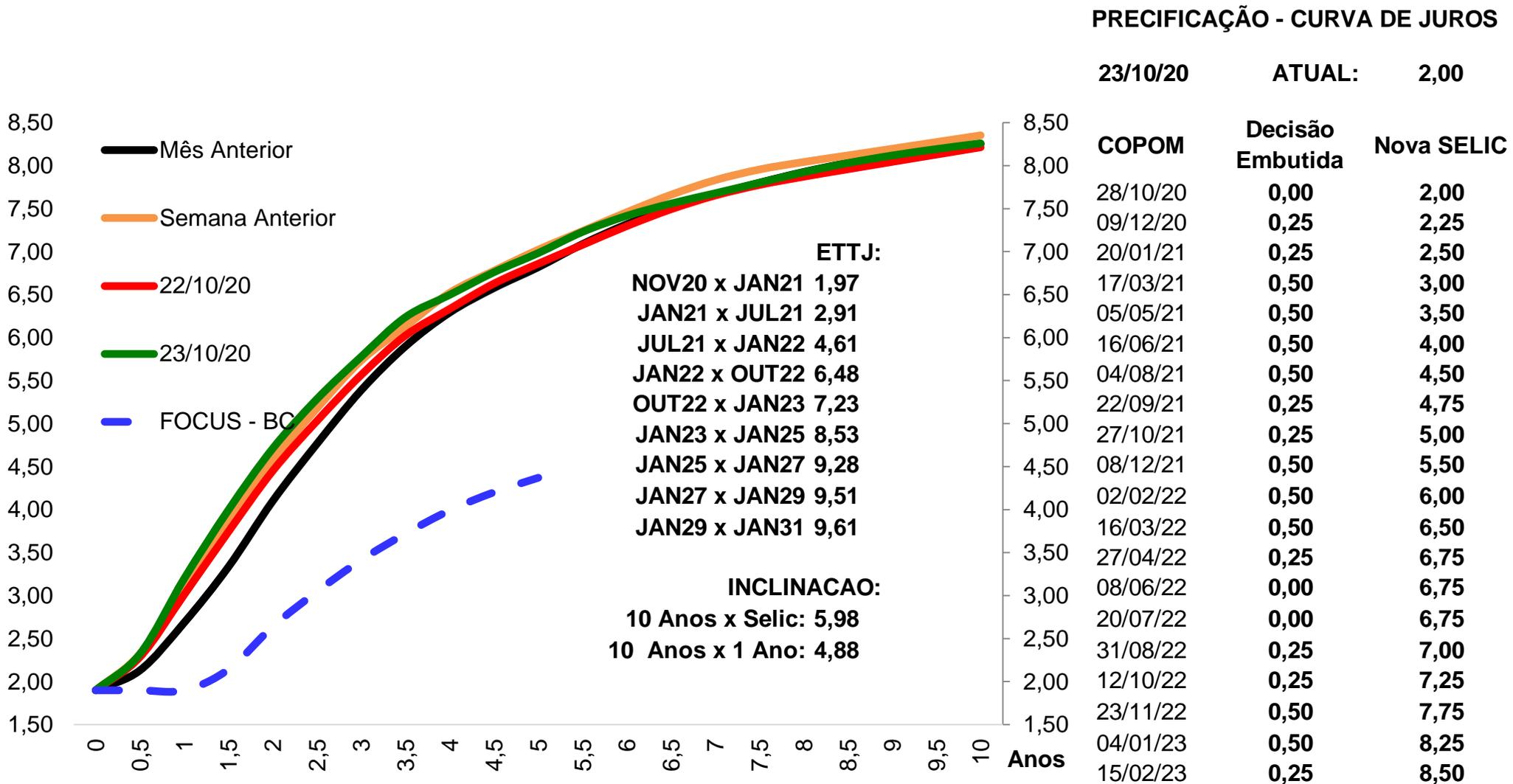
- No Brasil, os mercados operaram voláteis, com viés de cautela, monitorando os sinais sobre o novo pacote de estímulos nos EUA e o resultado do IPCA-15.
- O IPCA-15 de outubro registrou variação de 0,94% no mês, ficando acima do esperado pelo mercado (0,83%). No acumulado dos últimos 12 meses, a taxa subiu para 3,52% (de 2,65% até setembro).
- O grupo de alimentação subiu 2,95% em outubro, com destaque para a alta de preço em carne bovina (4,83%). Na mesma direção, o grupo de transportes apresentou alta de 1,34% no mês, reflexo da alta de 1,00% em combustíveis de veículos e 39,0% nos preços de passagens aéreas.
- O Credit Suisse elevou a projeção para a inflação oficial em 2020 e 2021. Para este ano, a projeção passou de 2,8% para 3,15% e, para 2021, de 3,4% para 3,55%.
- Maia voltou a afirmar que não há possibilidade de prorrogar o estado de calamidade, em entrevista à imprensa ao lado do governador em SP, João Doria



- Dólar:** fechou em alta frente ao real, embora instável, ficando em torno de R\$ 5,62, refletindo a cautela dos investidores à véspera do final de semana, com indefinição sobre o pacote de estímulos nos EUA + incertezas locais.
- Juros:** agregaram prêmios de risco de forma expressiva nos prazos médios e longos, reagindo ao resultado do IPCA-15 acima das expectativas + alta do dólar.
- Ibovespa:** fechou em queda, ficando no nível dos 101 mil pts, no aguardo de progresso nas negociações de estímulo dos EUA + realização de lucros. Destaque para queda de Petrobras e alguns papéis do setor financeiro.



Estrutura a Termos de Juros – Curva Interna de DI Futuro



Informações Relevantes

Este material representa as visões individuais ou conjuntas de analistas e o chefe da Área de Cenários Financeiros da Tesouraria do Banco do Brasil S.A. ("BB"). Não é um produto da Área de Pesquisa do BB-Banco de Investimento S.A. ("BB-BI"). As visões da Área de Cenários Financeiros da Tesouraria podem diferir substancialmente das visões não só da Área de Pesquisa, mas também de outras Áreas Correlatas do BB, como por exemplo, a Área de Macro Economia, mesmo que faça referências a recomendações publicadas por essas respectivas Áreas. A gestão da Carteira Proprietária do BB também pode seguir ou não as opiniões aqui expressadas pela Área de Cenários Financeiros da Tesouraria. O BB tem políticas para promover a independência entre essas Áreas para gerenciar potenciais conflitos de interesse, incluindo políticas relacionadas à disseminação antecipada de pesquisas de investimentos. Estas políticas não se aplicam às visões dos analistas contidas nesse material.

Esses analistas são identificados como "colaboradores". As informações contidas neste documento foram fornecidas apenas como comentários gerais de mercado e não constituem quaisquer formas de aconselhamento pessoal, jurídico, tributário ou outro serviço financeiro regulamentado. Tem apenas a intenção de prover observações e visões da Área de Cenários Financeiros da Tesouraria, que podem ser muito diferentes e até inconsistentes com as observações das outras Áreas Correlatas citadas acima. Essas observações e visões expressadas podem sofrer alterações a qualquer momento pela Área de Cenários Financeiros da Tesouraria.

Este material não se propõe conter toda a informação desejável, ou seja, fornecem apenas uma visão limitada de classes de ativos no mercado, como Juros, Câmbio e Índice de Bolsas, de forma Macro, não entrando em papéis específicos de valores mobiliários. Não é uma pesquisa ou recomendação de investimento para fins regulatórios e não constitui uma análise substantiva. A informação fornecida não tem a intenção de prover bases suficientes ou que viabilizem uma decisão de investimento. Não é uma recomendação personalizada ou uma consultoria de investimento. Apesar da informação ter sido adquirido em fontes confiáveis pelos analistas, não representa ou garante sua precisão ou integridade e o BB não se responsabiliza por perdas ou danos decorrentes do uso deste material.

Essa comunicação é uma prática de mercado que, apesar de constituir um convite para operações com derivativos onde seja aplicável, não é uma oferta vinculativa de compra ou venda de qualquer instrumento financeiro. A visão dos analistas da Área de Cenários Financeiros da Tesouraria pode diferir de outros analistas de outras Áreas correlatas do BB.

Desempenho passado não é um guia de desempenho futuro. Resultados anteriores não garantem resultados futuros. Antes de entrar em qualquer transação, certifica-se de que entende os potenciais riscos e retornos e verifique a compatibilidade com seus objetivos e experiência, recursos operacionais e financeiros e outras circunstâncias relevantes. Seria aconselhável procurar consultores para verificar limitações tributárias, legais e contábeis, sempre que necessário.

Nenhuma parte deste material deve ser reproduzido, retransmitido ou distribuído de qualquer maneira sem autorização prévia do BB.

Roger Alan Marçal da Silva
Gerente da Área de Cenários Financeiros da Tesouraria BB

